

USO DO HERBICIDA HOK-01 NA CULTURA DE ARROZ  
DE SEQUEIRO (*Oryza sativa*)

Carlos A. Burga, Roberto Tozani

Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, Itaguaí, RJ

A cultura do arroz de sequeiro é de grande importância na economia nacional, sendo necessário o controle de plantas daninhas por herbicidas de alta eficiência.

Está sendo testado no Campo Experimental do Departamento de Fitotecnia da UFRRJ a ação do herbicida HOK-01 (30% de propanil + 6% fenotiol).

Instalou-se um experimento em 1979/80 usando-se a cultivar IAC-25, em blocos ao acaso com 4 repetições. Os tratamentos foram: a) doses de HOK-01 de 7 e 9 l p.c./ha; b) uma ou duas aplicações fracionadas; c) épocas de aplicações. Foi incluído (tiobencarbe + propanil) 7 l p.c./ha e propanil 10 l p.c./ha.

Foram feitas avaliações visuais (EWRC) cada dez dias por um período de 60 dias. A primeira avaliação se iniciou 10 dias após a primeira aplicação. Foram avaliados também o número e o peso seco das plantas daninhas numa área de 0,25 m<sup>2</sup> por parcela.

A população de plantas daninhas era constituída de tiririca (*Cyperus rotundus*), capim-colchão (*Digitaria sanguinalis*), capim-pé-de-galinha (*Eleusine indica*), capim-arroz (*Echinochloa colonum*), capim-marmelada (*Brachiaria plantaginea*) e as di-

cotiledôneas emília (*Emilia sonchifolia*), eclipta (*Eclipta alba*), quebra-pedra (*Phyllanthus niruri*), joá de capote (*Physalis* sp.) e *Aeschynomene* sp.

As conclusões foram:

a) As doses de 7 e 9 l p.c./ha de HOK-01 deram controle satisfatório das monocotiledôneas e dicotiledôneas até os 60 dias, embora a dose maior desse maior controle.

b) O herbicida HOK-01 só deu controle geral satisfatório quando a primeira aplicação foi no estágio de 2-3 folhas das plantas daninhas, o que equivale a 10 dias após a germinação.

c) Não houve diferença no controle geral das plantas daninhas para uma ou duas aplicações de uma mesma dose de HOK-01, indiferente da época de aplicação.